



ATA N.º 11

Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a presidência de Sérgio Manuel de Matos Candeias, e secretariada por Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Armação de Pêra, no Edifício da antiga Escola Primária, sita na Rua Bartolomeu Dias, em Armação de Pêra, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Período de audiência ao público -----

2. Período antes da ordem do dia -----

3. Período da ordem do dia: -----

--- 3.1. Informação sobre atividades desenvolvidas pela junta de freguesia de julho a setembro de 2019; ----

--- 3.2. Informação da Posição Orçamental da Freguesia referente ao período de janeiro a agosto do ano financeiro de 2019. -----

4. Período depois da ordem do dia -----

Membros Presentes na Sessão: Sérgio Manuel de Matos Candeias, Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva, Maria Irene Alves Rodrigues e Alves, Bruno Miguel Alves, Alice Maria Estevão dos Santos, Hélio Luis da Silva Monteiro e Mário Luis Martins Nobre de Oliveira. -----

Não compareceram a esta sessão, nem foram substituídos, os membros Luís Miguel Lopes Rodrigues e Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas, cujas faltas foram devidamente justificadas. -----

Pela Junta de Freguesia esteve presente, o Presidente, Ricardo Jorge dos Santos Pinto, sendo que não compareceram o Secretário, Jorge Manuel da Silva Guerreiro Nunes do Rosário e a Tesoureira, Joana Nicole de Brito Vieira Caetano Gonçalves. -----

Verificada a legitimidade da convocatória e a presença de quórum legal de funcionamento, o Presidente da Mesa deu início à sessão às vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

---- **1. Período de Audiência ao Público:** O Presidente da Assembleia questionou se alguém entre o público presente pretendia intervir na sessão. Intervieram neste ponto os seguintes cidadãos: -----

José Casimiro Prudêncio – Após cumprimentar os presentes referiu que se comemoraram 24 anos da entrada em funcionamento da Escola EB 2,3 de Armação de Pêra, obra que considerou das mais relevantes na



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

freguesia, pelo que apresentou os parabéns à escola e à vila, fazendo ainda uma breve referência em jeito de homenagem a dois ex-autarcas da freguesia, já falecidos, que desempenhavam funções no executivo da Junta de Freguesia nessa época, no caso, Fernando Santiago e Osvaldo Dias. Continuando a sua intervenção referiu-se de forma positiva à recente colocação de um pórtico junto ao arco da Fortaleza com alguns apontamentos históricos deste monumento em várias línguas, iniciativa que não compreende por que motivo demorou tanto tempo. De seguida apresentou várias questões, as quais foram respondidas pelo Presidente da Junta: -----

1) “O que se passa com o processo da toponímia na medida em que até à data apenas foi colocada uma placa na Rua João de Deus junto às escolas?” O Presidente da Junta referiu que ainda na mais recente sessão da Assembleia Municipal colocou essa questão ao executivo municipal tendo-lhe sido transmitido que está agendado para outubro a construção dos muretes, pelos serviços municipais, onde serão colocadas as novas placas de toponímia, nos casos em que não é possível colocar as mesmas em paredes de edifícios no início e final das ruas. Referiu ainda que da sua parte continuará a pressionar a edilidade silvense para concretizar este processo da maior importância para a nossa freguesia. A terminar, informou que no passado dia 3 de setembro foi colocada mais uma placa de toponímia, no caso, a Rua dos Artistas, ato esse que contou com a presença do executivo municipal e da junta de freguesia, tendo sido realizado ainda um evento cultural associado ao descerramento da placa. -----

2) “Há caminhos na parte mais rural da freguesia que continuam sem nomes atribuídos e penso que era importante colocar a sua respetiva denominação” O Presidente da Junta referiu que no âmbito do processo da toponímia alguns desses caminhos foram denominados pelo que espera que em breve a CMS coloque a sua denominação, referindo ainda que apesar do custo não ser elevado, a Junta de Freguesia não irá tomar essa iniciativa por ser desalegante para com a CMS, restando aguardar a conclusão dos respetivos trabalhos.

3) “Está previsto alcatroar o que resta da Rua Álvaro Gomes e da Rua Prof.ª Maria José Correia?” O Presidente da Junta referiu que, a pavimentação de uma parte significativa da Av. General Humberto Delgado e da Rua Álvaro Gomes fizeram parte de uma empreitada promovida pela CMS em que foram substituídas as condutas de abastecimento de água com o propósito de resolver a sucessiva ocorrência de ruturas de água, obra que considero da maior importância. Infelizmente, não foi contemplado o troço em questão, mas disse que irá propor essa beneficiação no âmbito dos contributos que irá apresentar para a elaboração do orçamento municipal para 2020. -----

3) “Sugiro a criação de um folheto informativo e de divulgação de Armção de Pêra, com um mapa atualizado, por parte da Junta de Freguesia, pois sinto que existe essa lacuna” O Presidente da Junta agradeceu a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

sugestão e reconheceu que de facto a Junta de Freguesia já poderia ter concretizado essa proposta, pelo que se comprometeu em trabalhar o assunto em questão. -----

4) “Há algum motivo que justifique o facto desta época balnear não ter sido colocada a passadeira de madeira no acesso à praia junto ao Restaurante Serol?” O Presidente da Junta referiu que no ano de 2018 a Junta de Freguesia teve a iniciativa de adquirir o material necessário para implementar uma nova passadeira neste local e que a mesma tinha uma largura de 1 metro. Acrescentou ainda que foi adquirido um soprador elétrico, mais silencioso que os existentes a gasolina, e que todos os dias por volta das 6h00 da manhã um funcionário da Junta de Freguesia procedia à limpeza e manutenção desta passadeira. Acrescentou ainda que, na sua opinião, deveria ser a CMS a garantir as boas acessibilidades nesta zona tanto mais porque dispõe de uma área desportiva e de uma biblioteca de praia nesta zona da praia. Referiu que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) impediu que a passadeira já existente fosse colocada pelo facto de ter 1 metro de largura e não 1,20 metros. Face a esta posição de intransigência da APA, a Junta de Freguesia, com prejuízo de todos os utilizadores da praia, não procedeu à colocação da passadeira de que dispõe e que ficou guardada em armazém durante toda a época balnear. -----

José Telles Gomes – Cumprimentou todos os presentes, dando nota que é para si motivo de orgulho ter a possibilidade de participar mais uma vez numa sessão da Assembleia de Freguesia. Fazendo uma alusão à conquista de uma medalha de prata nos Mundiais de Atletismo a decorrer no Qatar pelo atleta português João Vieira, na prova dos 50 km marcha, disse ter sido informado que este atleta é natural de Armação de Pêra pelo que recomendou a aprovação de um voto de louvor na presente sessão de Assembleia de Freguesia que enalteça a conquista deste grande feito para Portugal. -----

De seguida, recordou que há cerca de 1 ano este presente numa sessão de Assembleia de Freguesia e constata que os pontos críticos continuam por resolver, nomeadamente a questão relativa à limpeza e higiene urbana que considerou ser um “cancro”. A este respeito deu como exemplo o estado deplorável em que se encontram os moloks e o chão em seu redor no Beco da Rua. Dr. Henrique Gomes (nas traseiras do banco Santander Totta), dando como informação complementar que há um surto de baratas nesta zona que tem origem precisamente nestes moloks. Considerou que a lavagem e desinfeção dos moloks, que sabe ser uma competência da CMS, não é feita com a regularidade que era exigível. Face a este tipo de situações constata que Armação de Pêra continua a perder atratividade e competitividade como destino turístico, evidência que o preocupa de sobremaneira porque provoca deste logo uma desvalorização dos investimentos que aqui têm sido feitos ao longo dos anos por muitas pessoas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Noutro âmbito, referiu-se aos problemas de estacionamento e considerou que embora muito controversa, a solução poderá passar pela implementação de parquímetros porque há muitos automobilistas que se apropriam do espaço público quando estacionam as suas viaturas por longos períodos e impedem que exista uma desejável rotatividade nos lugares de estacionamento, situação que origina naturais prejuízos no comércio local, moradores e visitantes. Assim considera que a questão da limpeza e higiene urbana a par do estacionamento deverão merecer uma tomada de posição por parte da CMS. -----

Continuando a sua intervenção referiu que no passado dia 17 de setembro assinalou-se 10 anos da celebração do “Auto de Cedência de Utilização e Aceitação” entre o Estado Português e o Município de Silves sem que nada de relevante tivesse sido feito. Recordou que com a celebração deste “contrato” o Município de Silves assumiu determinadas responsabilidades na conservação e valorização do monumento que é claramente o ex-líbris de Armção de Pêra, mas a verdade é que o estado de abandono a que este imóvel classificado como Património Nacional tem estado é bem elucidativo do não cumprimento das obrigações de que a CMS é responsável. A este respeito disse não compreender a atitude de inércia e indiferença com que muitos Armacenenses olham para esta questão na medida em que no exercício da nossa cidadania todos deveríamos assumir uma postura bem diferente. Referiu ainda que um exemplo flagrante como a CMS não tem respeitado este património edificado é a sua teimosia em colocar uma *roulotte* de faturas junto ao arco, com uma ligação elétrica digna de um país de terceiro mundo. Referiu-se, por fim e com apreço, à sinalética informativa colocada recentemente na fortaleza, mas disse que não podemos ficar indiferentes à demora na respetiva implementação. A terminar a sua intervenção recordou o Presidente da Assembleia de Freguesia que havia proposto a realização de uma sessão de participação pública para debater questões estruturantes de Armção de Pêra, ao que este referiu que era sua intenção promover a realização de uma Assembleia de Freguesia Temática, no dia 5 de fevereiro, caso o novo edifício sede da Junta de Freguesia já se encontre a funcionar, como todos esperam. -----

Na sequência desta extensa, mas valiosa intervenção, o **Presidente da Junta** referiu que se revê nas preocupações expressas na intervenção do Sr. José Telles Gomes, com o qual tem mantido contactos regulares. Quanto ao voto de louvor proposto para o atleta João Vieira disse desconhecer que o mesmo era natural de Armção de Pêra, mas que concorda com a aprovação do mesmo por parte da Assembleia de Freguesia, propondo que fosse o próprio José Telles Gomes a redigir o mesmo enquanto a sessão vai decorrendo para ser colocado à votação pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

Quanto à questão da limpeza e higiene urbana referiu que os recursos alocados pelas várias entidades que intervêm nesta área (CM, Junta de Freguesia e Algar) continuam a ser escassos para responder a todas as necessidades, embora tenham existido algumas melhorias, mas disse que enquanto não começarem a ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

aplicadas coimas para os prevaricadores, o melhor que cada uma destas entidades faz, nunca será suficiente. Não obstante esta sua opinião, referiu que há que continuar a investir nesta área da maior importância e destacou a recente aquisição de 50 novas papeleiras, com cinzeiro incorporado, por parte da Junta de Freguesia que se pretende que sejam implementadas até ao final do presente ano. -----

Quanto ao estacionamento referiu que embora muito controversa, concorda com a implementação de parquímetros, desde que a receita daí resultante seja integralmente aplicada em Armação de Pêra, e deu o exemplo da Praia da Rocha, concelho de Portimão, em que uma medida idêntica foi aplicada e, do que conhece, permitiu uma maior rotatividade nos lugares de estacionamento com claros benefícios para a economia local. -----

Por fim, e no que diz respeito à Fortaleza, destacou a requalificação já concretizada na Ermida de Santo António das Areias em que a Junta de Freguesia teve um papel determinante na obtenção de todas as autorizações e enalteceu a recente colocação da sinalética informativa da Fortaleza por parte da CMS que apenas pecou por tardia. -----

Luís Andrade – Cumprimentou todos os presentes, e disse rever-se por inteiro na intervenção anterior do Sr. José Telles Gomes. De seguida apresentou várias questões/preocupações, as quais foram respondidas pelo Presidente da Junta: -----

1) “Constato que em muitos locais existe um cheiro nauseabundo proveniente dos contentores do lixo, pelo que recomendo à Junta de Freguesia que chame à atenção a CMS se esta não estiver a cumprir a sua parte”

O Presidente da Junta referiu que a lavagem e desinfecção de moloks e contentores de RSU – Resíduos Sólidos Urbanos é uma responsabilidade da CMS, sendo que para o efeito existe um contrato celebrado com a empresa SUMA que assegura essa tarefa 4 vezes por ano. Considerou que no caso de Armação de Pêra, sobretudo nas zonas mais críticas e no período do verão, o número de serviços contratados é insuficiente e teria que ser reforçado. A terminar referiu que a Junta de Freguesia mantém um diálogo permanente com a CMS a respeito deste e outros assuntos e não é por falta de insistência da sua parte que alguns destes aspetos não melhoram, defendendo que é urgente evoluir para a implementação de ilhas ecológicas. -----

2) “Por que motivo não existem chuveiros na praia e noutras praias existem? A CMS informou-me que seria responsabilidade dos concessionários, mas essa resposta não me convenceu. Por que motivo os bebedouros existentes na Av. Beira Mar não funcionam?” O Presidente da Junta referiu que existem alguns chuveiros na Praia dos Pescadores, dando como exemplo um disponível junto ao Restaurante Praia Dourada e no edifício da Lota este último pago e da responsabilidade da Junta de Freguesia. Disse que enquanto se continuar a atirar responsabilidades para cima uns dos outros os chuveiros públicos continuarão a não existir, mas esclareceu que os concessionários só estão obrigados a disponibilizar chuveiros se essa obrigação for



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

decorrente dos concursos públicos promovidos para esse efeito, sendo do seu conhecimento que a maior parte não tem essa obrigação. Quanto aos bebedouros, referiu que o modelo do mesmo poderá não ser o mais adequado para a nossa realidade e acrescentou que os mesmos exigem por parte da CMS uma manutenção diária, pelo que alguns poderão ter sido desligados por não existirem condições para permanecerem em funcionamento. -----

3) “A limpeza em redor dos contentores deixa muito a desejar e há locais em que o nosso calçado fica cola ao chão. Por que motivo não se consegue resolver este problema?” O Presidente da Junta referiu que já havia respondido a essa questão aquando da intervenção do Sr. José Telles Gomes, mas acrescentou que considera que o número de lavagens e desinfecções aos moloks que a CMS tem contratada à empresa SUMA é manifestamente insuficiente para as necessidades, em particular no período de verão e nalguns locais onde existe uma utilização mais intensiva. Considera que é importante existir um reforço do número de lavagens a par da sensibilização junto de alguns comerciantes, sobretudo aqueles que trabalham na área da restauração. -----

4) “Nalgumas áreas concessionadas há toldos com mau aspeto. É possível à junta fazer algo quanto a isso?” O Presidente da Junta referiu que no caso das 3 áreas concessionadas da Junta de Freguesia é possível à Junta melhorar nesse capítulo, nas restantes é mais difícil. Em todo o caso, informou os presentes que o período de vigência das atuais autorizações ganhas pelos respetivos concessionários na sequência do concurso público promovido em 2009 pelo período de 10 anos, terminam este ano, pelo que no concurso que vier a ser promovido, esse poderá ser um dos critérios de ponderação e atribuição das licenças de exploração. ----

5) “Sei que muitos dos problemas que existem na vila não são da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas recomendo que os mesmos sejam reportados e encaminhados para as entidades competentes.” O Presidente da Junta referiu que é isso mesmo que a Junta de Freguesia faz, mas tal não significa que os problemas possam ser resolvidos por quem de direito com a celeridade que todos gostaríamos, em todo o caso garantiu que essa prática é assumida diariamente. Por fim, e dando alguns exemplos concretos, referiu que tem procurado dotar a Junta de Freguesia de cada vez mais recursos humanos, materiais e financeiros para que seja possível à própria junta responder às necessidades da população, mesmo em situações que a responsabilidade não lhe caberia a si. -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia:** O Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou o seu pedido de desculpas pelo atraso verificado no início dos trabalhos e referiu que iria colocar à votação as atas números 9 e 10, deixando espaço para intervenções dos membros neste âmbito. -----

Colocada à votação a ata n.º 9 foi aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Colocada à votação a ata n.º 10 foi aprovada por unanimidade. -----

Tomou da palavra o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** para questionar o Presidente da Junta relativamente ao ponto de situação das obras que estão previstas realizar para requalificar as casas de banho do mercado, ao que este respondeu que a Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Silves está ainda a analisar toda a documentação atempadamente entregue pela Junta de Freguesia pelo que se aguarda o resultado dessa análise técnica que poderá vir a solicitar a apresentação de elementos adicionais. -----

A terminar a sua intervenção o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** questionou o Presidente da Junta relativamente ao ponto de situação das Obras na Baixa de Armção de Pêra previstas no Orçamento Municipal 2019, sugerindo que a Junta de Freguesia solicitasse ao Município de Silves a realização de uma sessão pública para que este projeto fosse apresentado e explicado à população antes do início das obras. – Tomou a palavra o Presidente da Junta para agradecer a questão colocada e responder que ele próprio tem questionado o executivo municipal em diferentes ocasiões, dando como exemplo algumas sessões da Assembleia Municipal de Silves em que colocou questões nesse sentido, sendo que de momento é sua convicção que existem condições para que o concurso público da 1.ª fase desta obra da maior importância para Armção de Pêra possa ser aberto no último trimestre do ano de 2019. Acrescentou ainda que é uma obra muito complexa e que tem obrigado a um trabalho prévio muito exigente. Por fim, e no que diz respeito à sugestão apresentada para que seja feita uma sessão pública para apresentar e explicar o projeto à população antes do seu início, agradeceu a mesma e disse concordar com a sua realização tendo inclusive já sugerido isso mesmo ao executivo municipal que lhe transmitiu que é sua intenção promover essa mesma sessão de esclarecimento. -----

3. Período da ordem do dia: -----

--- 3.1. **Informação sobre atividades desenvolvidas pela junta de freguesia de julho a setembro de 2019:** O Presidente da Junta explicou a todos os presentes que, tal como tem sido sua prática, irá apresentar este ponto da ordem de trabalhos com recurso a uma projeção de *powerpoint*, através da qual foram evidenciadas as principais iniciativas desenvolvidas pela Junta de Freguesia no período em apreço, colocando-se depois à disposição dos membros para o esclarecimento de qualquer questão. -----

--- 3.2. **Informação da Posição Orçamental da Freguesia referente ao período de janeiro a agosto do ano financeiro de 2019:** O Presidente da Junta começou por referir que o período a que a posição orçamental diz respeito já inclui a maior parte das receitas provenientes da exploração das unidades balneares. Logo de seguida fez a apresentação deste ponto em que destacou, até 31 de agosto do corrente, a captação de 69,73% das receitas previstas, sendo que as despesas apresentam um valor de 58,13% em relação ao previsto



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

em orçamento. A terminar este ponto deu ainda a conhecer que as disponibilidades em bancos à data de 31 de agosto de 2019 eram de 91.131,68 €. -----

Tomou da palavra o membro **Mário Nobre de Oliveira (PS)** para questionar o Presidente da Junta se já tinha sido pago algum valor à Segurança Social pela ocupação do apartamento onde está instalada a sede da Junta de Freguesia, tendo este respondido que já foi efetuado o pagamento de 3.900,96 € ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS) referente à ocupação do imóvel durante o 1.º semestre de 2019, sendo que o mesmo valor referente ao 2.º semestre terá de ser pago durante o mês de dezembro. Ainda em relação a este assunto o Presidente da Junta referiu que solicitou a colaboração da CM Silves para que não sendo possível àquela edilidade reverter esta posição do IGFSS que obrigou a Junta de Freguesia a pagar a ocupação do imóvel que é utilizado como sua sede administrativa, a título excecional, o Município de Silves atribua um subsídio no valor de 7.801,92 € (valor das rendas em 2019) destinado a fazer face a esta despesa, sendo que até à data ainda não foi obtida qualquer resposta. -----

---- **4. Período Depois da Ordem do Dia:** O membro Mário Nobre de Oliveira (PS) pediu a palavra para colocar algumas questões, as quais foram respondidas pelo Presidente da Junta: -----

1) “Qual é o ponto de situação do processo de toponímia e atribuição de número polícia?” O Presidente da Junta respondeu que ele próprio tem pressionado o executivo municipal relativamente a esta situação, sendo que lhe foi transmitido que era intenção do executivo municipal iniciar os trabalhos de colocação das placas de toponímia em outubro de 2019, sendo que só depois deste trabalho concluído seria feita a colocação da numeração polícia. -----

2) “Quem usufrui do espaço do Casino de Armação de Pêra e em que condições está?” O Presidente da Junta referiu que este imóvel é propriedade da Câmara Municipal de Silves, cabendo igualmente a essa edilidade a sua gestão. Acrescentou que daquilo que é do seu conhecimento existe um protocolo celebrado com o Turismo do Algarve para cedência do espaço utilizado como Posto de Turismo e um outro com a Associação *ArteXelb* que prevê a cedência gratuita do espaço onde se encontram vários artesãos e mercadores, sendo que em relação aos restantes espaços referiu desconhecer os moldes em que estes estão a ser ocupados. A terminar, referiu ainda que há um procedimento concursal a decorrer tendo em vista a reabilitação do Casino de Armação de Pêra pela que a ocupação que hoje se conhece, à exceção do Posto de Turismo, deixará de existir. -----

3) “Continuo sem perceber a razão pela qual a Câmara Municipal de Silves insiste em não resolver o problema do lixo, na medida em que ao implementar ilhas ecológicas estaria a dar um passo decisivo para solucionar este problema. Qual a opinião da Junta de Freguesia em relação a este assunto?” O Presidente da Junta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

referiu que partilha desta opinião, sendo que da sua parte tem feito chegar, em várias ocasiões, essa sua posição ao Município de Silves em relação à possibilidade de virem a ser implementadas ilhas ecológicas em substituição dos atuais moloks e ecopontos, mas referiu que não tem sentido da parte do executivo municipal que isso seja uma prioridade apesar de já lhe ter sido transmitido que existe essa intenção para implementar ilhas ecológicas de uma forma progressiva, dando naturalmente prioridade aos locais mais críticos na vila de Armção de Pêra. -----

De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia pediu a colaboração do cidadão José Telles Gomes para ler o Voto de Louvor que propôs e redigiu como forma de reconhecimento pela brilhante conquista de uma medalha de prata pelo atleta João Vieira, natural de Armção de Pêra, na prova dos 50 km Marcha, nos Mundiais de Atletismo, realizados em Doha (Qatar). -----

Colocado à votação, este voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia encerrou a sessão quando eram 23h10m, mandando que de tudo, para constar, se lavrasse a respetiva ata, e depois de lida e aprovada fosse assinada por todos os membros. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Sérgio Manuel de Matos Candeias

A Primeira Secretária

Maria Margareta Morais Cardoso Batista Soares Vieira da Silva

Luís Miguel Lopes Rodrigues

Cristina Isabel Correia Franco da Silva Perafitas

Hélio Luís da Silva Monteiro

A Segunda Secretária

Maria Irene Alves Rodrigues e Alves

Bruno Miguel Alves

Alice Maria Estevão dos Santos

Mário Luís Martins Nobre de Oliveira